

## Contextualização

A ciência aberta requer a adoção de novas práticas, especialmente com relação a condução das pesquisas científicas e o compartilhamento de informações (PONTIKA et al., 2015). Nesse contexto aproximações com a literacia científica podem dar suporte ao desenvolvimento de habilidades relacionadas a essas novas práticas.

A literacia científica tem relação com a capacidade dos indivíduos de compreenderem a ciência e aplicá-la em seu cotidiano (CARVALHO, 2009).

Apesar desse conceito ter sido, inicialmente, pautado no cidadão leigo e não levar em consideração todos os atores envolvidos nas pesquisas científicas, Morais e Kolinsky (2016) apontam que à partir dos anos 2000 ele foi sendo ampliado, considerando também a leitura e escrita científica. Ser proficiente em ciência não é apenas ser capaz de raciocinar, argumentar e deliberar, é também ser capaz de falar e escrever a ciência. Essa perspectiva coloca os pesquisadores também como foco da literacia científica.

Assim, a pergunta que norteia este estudo é **“Quais possíveis contribuições e aproximações da literacia científica no contexto da ciência aberta?”**.

## Revisão sistematizada

Base de dados	Consulta
Scopus	(TITLE-ABS-KEY("science literac*" OR "scientific literac*" OR "scholarly literac*" OR "scholar literac*" OR "academic literac*")) AND (TITLE-ABS-KEY("open science" OR "open access"))
Web of Science	TS=("science literac*" OR "scientific literac*" OR "scholarly literac*" OR "scholar literac*" OR "academic literac*") AND TS=("open science" OR "open access")
Scielo	("science literacy" OR "scientific literacy" OR "scholarly literacy" OR "scholar literacy" OR "academic literacy" OR "literacia científica" OR "alfabetização científica" OR "letramento científico" OR "alfabetización científica") AND ("open science" OR "open access" OR "ciência aberta" OR "acesso aberto" OR "ciência abierta" OR "acceso abierto")



Busca nas bases de dados

Foram recuperados 24 resultados: 13 na Scopus, 11 na Web of Science e zero na SciELO.

Após a remoção das duplicatas restaram 18 documentos, dos quais 12 foram selecionados para a leitura do texto completo.

Organização e seleção



Foram incluídos estudos que apresentaram intersecções e aproximações da literacia científica com a ciência aberta.



Critério de inclusão

Finalizada a leitura dos textos na íntegra, 06 estudos foram incluídos para síntese.

Estudos selecionados



## Resultados e discussão

Cada estudo incluído foi identificado conforme sua autoria, ano país tipo de publicação, classificação dentro da Taxonomia da Ciência Aberta de Pontika et al. (2015) e descrição das aproximações entre ciência aberta e literacia científica.

A Taxonomia da Ciência Aberta informa os grandes eixos da ciência aberta e os desdobra em diversos termos num esquema hierárquico que permite conhecer as terminologias específicas de cada eixo.

Autoria, ano e país	Tipo de publicação	Taxonomia da ciência aberta	Aproximações com a literacia científica
Morgan e Carey (2009) Canadá	Artigo de periódico	Serviços abertos	Propõe um modelo de curso aberto para aprimoramento da literacia acadêmica. Mais especificamente para o aprendizado de inglês como língua estrangeira por estudantes no ensino superior.
Zuccala (2010) Holanda	Artigo de periódico	Políticas governamentais	Examina a percepção dos cidadãos quanto ao acesso aberto a fim de fornecer aos formuladores de políticas públicas subsídios para novas abordagens relacionadas a educação científica pré-universitária e a alfabetização científica cívica.
Koltay, Špiranec e Karvalics (2016) Hungria	Livro	Acesso aberto, dados abertos, e avaliação da ciência aberta	Explora os diferentes tipos de letramentos, informacional, científico e acadêmico, e suas congruências com a pesquisa científica. Mais especificamente, com o contexto da gestão de dados de pesquisa, literacia em dados e novas métricas de produção científica.
Steinerová (2016) Eslováquia	Artigo em anais	Definição de ciência aberta	Apresenta um framework para integração dos conceitos de ciência aberta e letramento em informação científica, o qual entende como uma ramificação do letramento científico. Conclui que a ciência aberta contribui para o avanço conceitual do letramento em informação científica.
Klucsevsek (2017) Estados Unidos	Artigo de periódico	Acesso aberto	Defende a interdependência do acesso aberto e literacia científica, pois, à medida que o acesso a literatura científica é democratizado, mais necessário será a literacia científica.
Tzanova (2020) Estados Unidos	Artigo de periódico	Dados abertos	Discute as mudanças no papel das bibliotecas acadêmicas no contexto da ciência aberta, mais especificamente dados abertos. Defende que as bibliotecas sustentam a literacia científica ao prover acesso a informação e ao exercer papéis como de educadora, mediadora e orientadora.

## Considerações finais

Apesar deste estudo ser preliminar, percebeu-se a importância da literacia científica para a promoção e consolidação da ciência aberta. Destaca-se o papel das bibliotecas universitárias e bibliotecários como educadores e promotores da literacia científica no contexto da ciência aberta.

## Referências

- CARVALHO, Graça S. Literacia científica: conceitos e dimensões. In: *Modelos e práticas em literacia*. Lisboa: Lidel, 2009. v. 194p. 179–194. E-book. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/9695>
- KLUCEVSEK, Kristin. The intersection of information and science literacy. *Communications in Information Literacy*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 354–365, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.15760/comminfolit.2017.11.2.7>
- KOLTAY, Tibor; ŠPIRANEC, Sonja; KARVALICS, László Z. *Research 2.0 and the future of information literacy*. [S. l.]: Elsevier, 2016. E-book. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/C2014-0-01027-1>
- MORAIS, Jose; KOLINSKY, Régine. Literacia científica: leitura e produção de textos científicos. *Educar em Revista*, [S. l.], v. 62, n. out./dez., p. 143–162, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n62/1984-0411-er-62-00143.pdf>
- MORGAN, Tannis; CAREY, Stephen. From open content to open course models: increasing access and enabling global participation in higher education. *The International Review of Research in Open and Distributed Learning*, [S. l.], v. 10, n. 5, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.19173/irrodl.v10i5.632>
- PONTIKA, Nancy et al. Fostering open science to research using a taxonomy and an eLearning portal. In: 2015, Graz, Austria. *Proceedings of the 15th International Conference on Knowledge Technologies and Data-driven Business*. Graz, Austria: ACM, 2015. p. 1–8. Disponível em: <https://doi.org/10.1145/2809563.2809571>
- STEINEROVÁ, Jela. Open science and the research information literacy framework. In: *Information literacy: key to an inclusive society*. ECIL 2016. [S. l.: s. n.], p. 277–285. E-book. Disponível em: [https://doi.org/10.1007/978-3-319-52162-6\\_27](https://doi.org/10.1007/978-3-319-52162-6_27)
- TZANOVA, Stefa. Changes in academic libraries in the era of open science. *Education for Information*, [S. l.], v. 36, n. 3, p. 281–299, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3233/EFI-190259>
- ZUCCALA, Alesia. Open access and civic scientific information literacy. *Information Research*, [S. l.], v. 15, n. 1, 2010. Disponível em: <http://informationr.net/ir/15-1/paper426>